



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	“DE ACORDO COM A MODERNA PEDAGOGIA”: relação entre a Instrução Pública gaúcha, Lição de Coisas, objetos e mobiliário (1891-1928)
Autor	CRISTIANE INDIARA VERNES MIGLIORANZA
Orientador	ZITA ROSANE POSSAMAI

“DE ACORDO COM A MODERNA PEDAGOGIA”: relação entre a Instrução Pública gaúcha, Lição de Coisas, objetos e mobiliário (1891-1928)

Cristiane I. V. Miglioranza¹
Zita Possamai²
DCI/FABICO/UFRGS

A cultura material e a cultura visual são contadoras de História: retentoras de memória sociais e demonstrativas de escolhas políticas, elas nos apontam caminhos que, de outra forma, não tomaríamos; saídas e destinos que ignoraríamos. Continuidade de estudos anteriores que aliam Educação e Museus, este trabalho propõe um novo olhar sobre a história da educação pública no Rio Grande do Sul, apresentada a partir das inovações materiais ocorridas entre o final do século XIX e início do XX. Elas estão diretamente ligadas à adoção de um novo método de ensino, o Intuitivo, que por meio da estratégia Lição de Coisas proporcionou um salto tecnológico não apenas da Educação em si, mas também do material usado em sala de aula e do próprio mobiliário escolar, que passou a seguir padrões sanitários internacionais. A metodologia empregada inclui pesquisa e apreciação crítica do conteúdo dos Relatórios da Instrução Pública (1891-1928), seu cotejamento com outras fontes documentais (leis, decretos e catálogos de produtos) e com bibliografia especializada, contendo o contexto histórico e social da época no Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina, bem como na França, Estados Unidos e Argentina. Os relatos dos inspetores gerais, João Abbot (1891-1894), Manoel Pacheco Prates (1894-1911) e Fernando Gama (1911-1928), estão contidos nos Relatórios da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e do Exterior e integram o acervo do Memorial do Legislativo do RS. A investigação aponta para a existência de uma preocupação, seguida de ação, em aparelhar e prover as escolas com as novidades do então embrionário mercado de produtos educativos. Destaca que houve atenção às novidades apresentadas nas exposições pedagógicas nacionais e internacionais e às práticas utilizadas na América do Norte e Europa, constatada pela aquisição e distribuição em escolas da Capital e do interior de quadros murais para o ensino de leitura do método português João de Deus, de sólidos geométricos e telas para escrita, das cartas geográficas do País e do RS (edição Olavo Freire, compradas em 1912 da empresa Francisco Alves & Cia.), dos globos de estudos para Cosmografia e dos mapas das cinco partes do mundo (editados em português pela Maison Louis Jablonski) e de 10 mil carteiras modelo *Triumph*, da renomada *American Seating Company*. Além disso, conclui que houve a criação de soluções econômicas e logísticas para a manutenção do fornecimento desse material, apesar do orçamento insuficiente. Entre elas, a montagem pelo diretor do Museu Julio de Castilhos, Rodolfo Simch, e a distribuição pela 3ª Diretoria/Inspeção Pública de mil coleções – que podem ser classificadas como “museus escolares” – com amostras de minerais, rochas e tipos de solo encontrados no Estado; a fabricação contínua de carteiras pelas oficinas da Casa de Correção (assim como de mesas, armários, estrados, quadros para cálculo e cabides); e até a edição de livros mais de acordo com realidade regional e com a política positivista, como é o caso de alguns compêndios de História e Geografia.

PALAVRAS-CHAVE

Instrução Pública. Método Intuitivo. Cultura Material Escolar. Cultura Visual Escolar.

¹ Acadêmica do curso de Museologia, bolsista PIBIC/CNPq do Projeto Museus em Espaço Escolar: de laboratório de aprendizagem à musealização contemporânea. E-mail: crismiglio@hotmail.com.

² Professora Associada DCI/FABICO/UFRGS e docente do PPGEdU/FACED/UFRGS, coordenadora do Projeto Museus em Espaço Escolar: de laboratório de aprendizagem à musealização contemporânea. Doutora em História. E-mail: zitapossamai@gmail.com.